

A Rede Lusófona de Saúde Comunitária -Cplus (RLSC_C+) pode contribuir para o aumento eficácia e custo eficácia das respostas prioritárias recomendadas pela OMS, lideradas pela comunidade na área do VIH, hepatites virais, IST e TB:

- Capacitando cada uma das organizações membro;
- Aumentando a visibilidade nacional e internacional da agenda dos objetivos OMS 2030 nos países lusófonos
- Trabalhando para que o acesso a recursos de doadores internacionais, Brasil e Portugal incluídos, aumentem de modo a tornar sustentável as repostas no terreno e consoante as recomendações da OMS, ONUSIDA (de pelo menos 30% dos serviços em saúde devem ser liderados pela Comunidade);
- Colaborando, quer com as entidades académicas, laboratórios de referência, organizações membro e associadas, para possam contribuir para uma prevenção mais eficaz, identificação de infeções não diagnosticadas, acesso ao tratamento, adesão ao tratamento, e apoio de pares formados na retenção, apoio psicossocial/humanos promoção dos direitos humanos e fim do estigma e discriminação.

A Rede Lusófona de Saúde Comunitária e a sociedade civil lusófona têm a capacidade única, reconhecida, de pressionar e influenciar as agendas nacionais e internacionais de saúde pública nos grupos chave